

# O EXEMPLO

## JORNAL DO POVO

### EXPEDIENTE

«O Exemplo» apparece semanalmente.

Acceptam-se e publicam-se gratuitamente todos os artigos concordantes com a norma de conducta da folha, bem como as declarações de operários sem trabalho e que queiram collocar-se.

Todas as reclamações referentes a parte indiciarial devem ser dirigidas ao gerente da folha.

### BRINDE AOS NOSSOS AMIGOS

De hoje até dia 25 de dezembro distribuiremos aos nossos amigos que nos tiverem listas de assignantes e cutillas numeradas que dão direito aos seguintes brindes

#### Primeiro

Para a cartella correspondente a dezena do primeiro premio da 1.ª loteria do Estado que for extrahida no mez de janeiro.  
Assignatura gratuita do «O Exemplo» durante dois annos e ao fim de cada anno a respectiva colleção encadernada.

#### 2.º Segundo

Para a cartella correspondente a dezena do 2.º premio.  
Assignatura gratuita durante um anno e a respectiva colleção encadernada.

#### Terceiro

Para a cartella correspondente a dezena do 3.º premio.  
Assignatura gratuita durante 6 mezes.

#### Brindes aos assignantes

Aos assignantes que hajam pago suas assignaturas de dezembro antes do dia 25 desse mez, offerecemos os seguintes brindes que serão sorteados pelos numeros dos respectivos recibos:

- 1.º — Assignatura gratuita durante dois annos e colleção encadernada ao fim do primeiro anno.
  - 2.º — Assignatura gratuita durante um anno e respectiva colleção encadernada.
  - 3.º — Assignatura gratuita durante seis mezes.
  - 4.º — Assignatura gratuita durante tres mezes.
- Estes premios serão assim distribuidos:
- O 1.º para a centena do 1.º premio;
  - O 2.º para a centena do 2.º premio;
  - O 3.º para a centena do 3.º premio;
  - O 4.º para a centena do 4.º premio.

#### Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos favorecidos em geral que estamos effectuando as cobranças atrasadas e a de dezembro e pedimos o obsequio de deixarem em suas casas a respectiva importancia a fim de facilitar o trabalho da cobrança e não roubar muito tempo ao cobrador.

A Gerencia.

### Era do bicho

Sempre o mal marcou datas, marcou épocas. Quem quizer referir-se a Roma antiga (a Roma imperial) basta que diga: «Nesses tempos que em Roma havia fôrças!»

Firmando n'esse exemplo, bem poderás tu, leitor, referir-te, sem fadiga, á chronica do mundo... e fazer liga a datinbas strictas e sevêras.

E' assim, que se diz em termos largos «Nos tempos do caçã» e do rabicho».

«Nos tempos do marquez» Tempos amargos

De nós, tomado em mente todo o lixo que entrava da Policia a roda aos cargos os vindouros dirão: «Era do bicho.»

Porto Alegre.

M.

### O cambio

Meu visinho Aniceto é um velhinho encarquilhado ja! mas não ha nada que o não faça abrir vélas à rajada que a bom porto conduza o seu barquinho.

Eu me explico melhor. O meu visinho do casabres possui uma enflada, que locava por pouco mais de nada no tempo do defunto imperiosinho...

Co'a republica veiu a carestia, o commercio arancou o torvo aspecto, tudo á cousa do cambio que descia...

Exgotavel thema! O Aniceto achou n'elle uma mina! — dia a dia augmenta dez tostões a cada tecto!

Porto Alegre

M.

### CARTA ABERTA

Confrade amigo Pery

Li com attenção vosso artigo *A emancipação da mulher* e, seja-me permitido dizer, convenci-me nesta leitura que vós não sois o que alli dizeis. Coraçã bem formado, albugue dos mais puro sentimentos, não podeis em vossos assomos naturaes, tão estreita facha de almejs deixax a liberdade. A acção de uma educação veina e tudo em vosso artigo; nascestes em meio e em época improprios a cultura dos sentimentos de liberdade que se vão alargando dia a dia, fostes educado na crença de um Deus que «faz a mulher escrava submissa do homem — simples machina de procreação, serva adstricta aos serviços domestico e aos cuidados da prole, e, quando vossos sentimentos se revoltaram contra este estado de causas, vendo-o imposto por toda parte, os pensastes extravagantes, e concordastes ser esta a condição natural da mulher.

Depois disso tendes vos guiado pelos escriptores conservadores, cuja regressividade actvica, servida muitas vezes por cerebros bem cultivados, prejudica a humanidade.

Si, porém, vencendo os limites das convensões e dos preconceitos herdados, fordes aos campos dos livres, onde respira-se em hautes abundantes o ambiente da maxima liberdade, haveis de sentir que a mulher dev' ser politicamente emancipada, vis to que quereis a emancipação civil e não se pode comprehender uma conquista liberal sendo como um passo dado para outra mais liberal ajuda.

Dizeis que a emancipação

politica da mulher seria «subversiva e fundamentalmente anarchisadora para a sociedade»; se assim é não devemos temer-a. A «idéa da emancipação da mulher não póde, nem deve ser reputada vã ou absurda». Logo é uma necessidade. E para que seja ella um manifestação positiva na sociedade é necessario subvertor-se a ordem social. — eis uma subversão utilissima. Subvertida a ordem social hodierna, entraremos de corteo em um periodo de mais justiça, de equidade mais ficticia, de liberdade mais ampla — iremos então nos anarchizando — a anarchia é, seguindo-os que a predicam, um estado de perfeição social em que os individuos independentes, de um governo que não seja a força de comprehensão de seus direitos e de seus deveres, á semelhança dos astros giram nas orbitas de suas attribuições, necessidades e desejos sem prejudicar a marcha dos demais.

Vemos pois, que a emancipação politica da mulher é um bem.

A sociedade tal qual existe é um corpo doente, estorico. A saude do corpo animal depende da regular função de todos os seus orgãos e a saude da sociedade depende como a do animal destes mesmo phenomenos, e a sociedade tem incoercivel, inerente mais da metade de seus orgãos — as mulheres.

E' necessario começar a curar a sociedade, sarando em nós mesmos o mal do velho — a tendencia á reproducção do homem. Mate-mos em nós os preconceitos de superioridade masculina e demos vida e acção as células inertes do organismo social.

Pensae, caro Pery, o homem em geral é aquillo que a mão o faz; a mão actual

tudo pode fazer de um filho menos um cidadão util a um paiz constitui do democraticamente. Ninguem ensinava senão aquillo que sabe e a mulher acostumada a obedecer a vontade do marido, espilho dos caprichos paternos e das imposições do esposo ignorante de tudo quanto não seja as obrigações do esposa e da dona da casa e póde produzir homens sem virtude e sem moral na vida politica e na acção administrativa como actualmente vemos em toda parte.

A mulher a mais debil e sublime metade do genero humano gozando da mais ampla emancipação social! A mulher juiz ou promotor publico, deixando a prole abandonada para entregar-se ao labor de seu ministerio! Como é horrivel pensar tudo isso!... quasi dizeis.

Ah! mais horrivel, porém, e pensar-se que nessa época em que a mulher ainda não é emancipada, as infelizes proletarias são obrigadas a abandonar a prole para irem as officinas ganhar o pão para ellas e essa prole infeliz! mais horrivel ainda e pensar que o minguardo salario dessas infelizes mulheres não basta para pagar o que exigem as causas de maternidade, os asyls regulares da infancia e não as crianças desde pequenas entregues muitas vezes ao vicio — iniciadas no crime.

Esta desorganização organica, esta iniquidade legal da sociedade em que vivemos é que é condemnavel.

Si pensarmos ainda quanto o espirito methodico, altamente economico da mulher seria util a administração do paiz, não podemos deixar de desejar a sua completa emancipação social.

Reportemo-nos ao passado e junto veremos os homens victimas do mal que hoje victimas a mulher: um rei sobre os nobres e os nobres sobre o povo; suzeramos sobre vassallos e vassallos sobre a massa de peões e por sua vez suzeranos; nobres e suzeramos «senhores de baraqueas e cutelo» e o povo sem direitos como a mulher de hoje. Veio a revolução! franqueza e o que era hontem natural — a submissão do povo — é hoje um aviltamento.

Não tarda pois a raiar o 89 para a mulher, porque a humanidade tem sede de justiça e em essa desta grande conquista, há moral quanto natural, porque a mulher como uma célula do organismo social não deve ter, cerceado nenhuma de suas funções.

Tapyr

### Alvejando

O homem tem aproveitado toda a acção gratuita da natureza em seu beneficio; o que está sobre a crosta terrestre, o que dorme apprimido entre as diversas camadas do subsolo, o que se agita nas aguas, o que descança no fundo dos mares, o que rola envolto no ar que respiramos, o que está ultra atmosfera, tudo tem sido presa do homem e o estudo a descriptção dessas presas constitue a sciencia, que não foi perfeita hontem e cuja positividade absoluta se não pode garantir hoje, porque o homem não está estacionario; não disse a ultima palavra com estas conquistas: a sciencia evolve com elle.

O ingenho humano espalma as azas robustas e tenta o vôo para alem. Condor inequalvel quem será capaz de evitar que se acerque ou que vença dominios inimaginaveis? O absurdo, o condemnavel, o ignorado de hontem, não é o aceitavel, o conhecido, o positivo de hoje? Aquillo que out'ora foi destruido pela fogueira, estragado pelo carcere não é acceto e estimado pelos hodiernas? Como pois deve-se, à condemnar aos que se afastam dos principios geralmente accetts?

A liberdade só é bom comprehendida e exercida onde ha o cuidado da gozal a sem offender a liberdade dos outros.

# FINADOS

## A eshortação de Sophia Chaves

Lembram os dias de tangor finados  
Que hoje o dia é para finados,  
Que de tristezas e fronte se abram  
Para chorarem os trespassados.

Pois eu disponho que o calendário  
Me marque os dias de sentimento,  
Tenho meus dias de festa e luto  
Cá na filhinha do pensamento.

A minha mente é um cemitério  
Cheio de factos que o tempo encerra;  
De cujas corras a Recordação  
É o covete que os desenterra.

E a Saudade cruel atreვი  
Que toca o coração corado,  
Falso doer — toca a finad e  
Quando lá no peito exclamado...

Está em festa toda a cidade  
Em respeito de um dia santo...  
Ainda lembra a Recordação  
Lembra-me um dia de dor e pranto.

É neste dia que todos choram  
Por recommenda do calendário...  
Quanto não pagam o bem queiram  
Com as «contabilas» do seu rosário!

Pois eu dia que o calendário  
Me marque os dias de sentimento,  
Tenho meus dias de festa e luto  
Cá na filhinha do pensamento.

Aracnio Cardolino

# De tudo

## O Escrivão

Temos sobre mesa de trabalho o n.º 14.º «O Escrivão», semanário consagrado aos interesses da mulher.

«O Escrivão» obra apparece da typographia que acaba de adquirir, e isso attesta que as mulheres entre nós já se não conformam com a posição de ancilhas das diversas obrigações domesticas e não congregando no intuito de coexistirem uma posição social consoante o seu estado intellectual.

Não é o orgão da mulher grandeza uma folha que, na lucta por seus ideaes, toma as fronteiras do radicalismo, o que seria desaharmónico com aspirações incipientes das nossas mulheres. As ideaes são como os homens, em seus primeiros annos, semi inconscientes, frivolas, depois de maduras, arrasoadas, fortes. Amanhã, quando o ideal entre nós nascente da emancipação da mulher tenha amadurecido, «O Escrivão» será mais radical; assim o pensamos como filhas de um século em que a mulher não pode ser mais a escrava do Oriente, nem o objecto de luxo da civilização christã, mas o ser pensante, activo e capaz que reclama e lucta pela conquista de todos os direitos que a sociedade tem dado ao homem.

Avante, pois, collega!

## A mulher segundo os santos

Eis como esses santos varões que todos os catholicos adoram e veneram por sua piedade e caridade, tem julgado as mulheres.

S. João Damasceno disse: «A mulher é uma burrica mansueta, uma leoa, filha da meiora e inimiga da paz».

S. Cipriano «O veneno do basilisco é preferivel ao encanto da mulher».

S. Gregorio: «A mulher não tem sentimento commun».

S. Jeronymo: «A mulher foi feita pelo demónio e é o caminho das iniquidades, etc.»

S. Boaventura: «A mulher é um escorpião sempre disposto a picar».

S. Estevam: «A mulher é o dardo do demónio».

S. Antonio: «A mulher é a cabeça do crime, a arma do diabo e sua voz é o silvado serpente».

S. João Crisostomo: «A mulher é a causa do mal, a auctora de peccado, a porta do inferno, e a fatalidade em todos as nossas misérias».

O concilio de Macon em 1585, por tres votos de maioria, declarou «que a mulher não tem alma».

E saber-se que estes santos e padres tiveram mãe! Não precisa outro commentario.

## As unhas e o caracter

A humanidade não satisfeita de conhecer o caracter dos individuos que a constituem pelas bossas craneanas, pelas linhas e os montes da mão, pelo sorriso, pelo olhar, pela escripta, vem-nos agora ás unhas.

Eis o que asseveram alguns observadores:

As unhas compridas e afiladas, querem dizer imaginacão e poesia, amor das artes e indolencia; compridas e chatas, denotam prudencia, acerto, razão, e todas as facultades graves do espirito; largas e curtas, cõlera exaltações bruscas, controversia opposição e teimosia; bem-colpados, virtude, sanão, felicidade, coragem, liberalidade; duras e quebradiças, odio, crueldade, rixa, demanda, até mesmo capacidade homicida; recurvas em forma de garras, hypocrisia, dissimulação, malvadez, falsidade; molles, fraqueza do corpo e do espirito; curtas e roidas, estupidex, inconsequencia, libertinagem.

Em vista disto accuse-hamos a quem tenha de «pedir a mão» de uma moça de não deixar de olhar-lhe as unhas.

## Um padre deixando o habito

O padre Arzanne, vigario de Chaveanos e de Sains Richamant, no dia 9 de agosto ultimo dirigiu ao Bispo de Soissons uma carta na qual dizia o seguinte: «Vós vos collocas entre homem e a divindade para explorar um e caricaturar o outro. Vossa theologia é o opposto de Evangelho, vossa moral uma hypocrisia, vossa liturgia uma comedia.

«Vós no tendes sinão um dogmo que resume todos os demais: a dominação da sociedade civil pelo clero, a exploração dos vigarios pelo alto clero, o monopolio dos bens deste mundo promettedo os de além tumulo.

«Hoje, gritais que sois perseguidos porque não podeis queimar os que não querem se submeter ao vosso dominio. Gritais: Viva a liberdade! vós que inventaste o Syllabus que condemna todas as liberdades modernas.

«Eu só encontro mentira e

hypocrisia no sanctuario, exploração nas sacristias, avareza e immoralidade nos conventos. Eu porque não tenho consciencia, e diante de tantas injustiças, não mais exercerei o sacerdotio e vos dou a minha demissão de padre».

## Tauromachia

Sabemos que brevemente chegará a esta capital adim de abrir a temporada tauromachica, no circulo do Campo da Redempção, não a quadilha dirigida por Gamuza como noticiaram alguns jornaes, porem uma outra que deve embarcar em Buenos Ayres e da qual fazem parte o espada Patiga, irmão de Maximilano Nieto e o banda ribeiro Francisco Dias (El Torerito), que aqui trabalhou na temporada passada.

— A quadilha de Gamuza ou pelo menos alguns de seus elementos, encontraram-se ultimamente em S. Lorenzo, onde em uma tarde de má sorte, foram, colhidos Loreiro e Francisco Aleixo o ultimo dos quaes ficou gravemente ferido.

## Caridade de um cardeal

Não ha muito tempo os jornaes de Roma narravam o caso triste de uma senhora que fora salva, quando, tentando suicidar-se, já estava a afogar-se nas aguas do Tevere. A infeliz senhora que é parenta do cardeal Rampolla, chama-se Concetta Mineco e pertence a uma familia de origem sicilianica; abandonada pelo marido que a deixara baldada de recursos, semi-paralytica e com uma filhinha de cinco mezes de idade.

Em tais condições recorreu ao parente cardeal que lhe não quiz dar sequer um viatim. Entretanto esse homem ganha a seguinte ninharia annualmente:

Seu estipendio como «archipreste» da Basílica de S. Pedro Lyras 10,000  
Como gran prior da ordem de Malta > 12,000  
Como cardinal > 20,000  
Como secretario de estado > 60,000

Total > 102,000  
102,000 liras! ou seja quasi 80 contos de nossa moeda ao cambio actual!

Sabbado, ás 8 1/2 horas da noite na rua dos Andradas esquina da Marechal Floriano, dous moços que pelo modos e traços eram dos que amedrontam a policia, irararam-se de razões e acabaram ás begaladas, ficando um delles, segundo nos informaram, com escoriações no rosto.

Uma patrulha da policia administrativa que tão prodiga é em empurrões e maus tratos quanto se trata de um qualquer negro pacato, nada fez porque «o moço não quiz» acompanhá-lo ao posto.

Pelo visto a policia só serve para prender os negros, os desprotegidos, os e que não uzam colarinhos e fatiotas bem taladas.  
Edificante!!!

## Lar em luto

Deu-se em Cach oita o fa lementes repentino da exma sra. d. Josepha Pereira, respectiva progenitora, do sr. Lau Pereira.

Está em luto o lar do sr. Benedito Manoel dos Santos pela morte de sua interessantissima filha d. Feliziana Leonardo dos Santos.

Aquelle sr. aos srs. Jorge e Affonso Leonardo dos Santos seus irmãos e ao sr. Jureu Courça, seu noivo; enviamos nossos pesames.

Por noticia vindo de Vianna sabe-se haver morrido ali o popular Adão Tamboreiro, velho muito estimado naquella e immedições e que deve seu nome ao facto de ser quem desde muitos annos já ocaza tambor qua do a bandeira Espirito Santo sahia a esmoliar.

Deu-se nesta Capital a 29 de Outubro o fallecimento do antigo concertador da Harmonica Porto Alegrense, Elias Monteiro, que por sua honrada conducta e amor ao trabalho impôs-se sempre a consideração estima dos directores daquela companhia.

Exercia ultimamente lugar de guarda do chatão situado no Campo do Bomfim.

O sr. Lazare Debarre, chefe do serviço hidrónico encarregou o nosso amigo Carlos Pio dos Santos, de levar uma corda e apresentar em seu nome os pesames a familia do morto; a seu turno, a turma de concertadores tambem enviaram uma corda com estas dizeses na fita: «Sanidade eterna ao sr. Carlos Pio dos Santos» encarregaram aquella nosso amigo da dolorosa missão de apresentar condoleencias a familia.

Falleceu a 30 de Outubro d. Maria Nunes da Silva, com 55 annos de idade.

Sepultou-se a 31 de Outubro o cidadão Mariano Anton o Pereira, que finou-se aos 84 annos de idade.

# Enfermos

A influenza continua em sua faina maligna. Actualmente prende ao leito os srs. Ignacio Fortunato Gomes, Bernardino Antonio da Silva, e d. Georgina Caldas.

Por carta recebida do Rio, soube a respeitavel sra. d. Cristina Eulalia que sua dilecta filha Miguelina que está sendo esperada de regresso a esta capital, tem obtido algumas melhoras em seu estado de saude.

Guarda o leito ligeiramente enferma na vizinha cidade de Cachoeira onde reside, a exma. sra. d. Francisca Pereira, esposa do sr. Lau Pereira.

Fulgamos em registrar que o nosso amigo Felipe Eustachio, que se achava gravemente enfermo retido no leito, tem obtido sensiveis melhoras!

Acha-se desde alguns dias gravemente enferma a sra. d. Saturnina Caldas.

Nossos votos são pelo seu prompto restabelecimento.

# Comunicado

Rio Parati, 14 19-1900

—No dia 17 de setembro completou mais um anno de existencia a minha filha Linda Santa Cruz, galanteada pelo nosso amigo sr. Pedro N. da Santa Cruz. Parabens.

—Theatro 7 de Abril — no te Teatro foi levado a scena na noite de 28 de Setembro, o drama da larva do nome de Gusmão — intitulado — A Prophecia. — Esse drama é escripto sobre os costumes militares, e tanto a parte militar como o enredo da peça agradaram geralmte os espectadores que assistiram á representação.

—Theatro Infantil — neste Teatrino tem havido varios spectaculos de amadores colheitas, os quaes tem chamando a attenção da população desta cidade para o Jardim. — Na noite de Domingo mais de 500 pessoas assistiram ao spectaculo dos meninos.

— Na noite de 17, tendo ido a uma taverna situada na Praça 15 de Novembro, Silveiro dos Santos, homem married de 60 annos de cor preta e muito estimado, ao sair foi empurrado pelas costas por um individuo que tambem achava-se na venda; deste empurrão resultou o infeliz cair e tão desastrosamente que além de torcer o pé direito tractou a perna no teo inferior. O seu estado apesar da sua idade não é grato.

A policia tomou conhecimento do facto,

— Como as grand. geadas dos mezes de junho, julho, agosto, e observadas destes ultimos mezes, é de esperar que a colheita sazes este anno si nas plantações da tarde portem tambem intensificação os agricultores tenham o feição com boas de princeps.

— Estado sanitario da cidade é presentemente bom.

Pery

O nosso amigo Zeferino Rodrigues de Souza e d. Vicencia de Oliveira usaram da gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Pedro, que veio a luz a 29 de Outubro, Parabens.

# Felicidades

Fizeram annos:

A 14 de Outubro Calisto Paulo da Conceição, sogro do nosso amigo Augusto Noronha;

A 19 a exma. sra. d. Silveria Ribeiro da Silva digna irmã do capitão Theophiloo de Campos;

A 25 a distincta senhora Luiza Doria da Silva Lisboa, prima de nosso amigo José da Silva Lisboa, e a sra. d. Ritta Rangel Lisboa;

A 27 exma. sra. d. Maria

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

PADARIA FLORESTA

Trabalha pelo sistema de casa-biscoito

AUGUSTO DIAS DE MELLO

Desde feita a aquisição desta padaria com a reorganização conveniente, sempre se os produtos desta padaria...

Primeira Edição

Das doze horas de manhã até as doze horas da tarde... Das doze horas da tarde até as doze horas da noite...

Aluga-se casa de 12 a 1500 na rua 7 de Novembro (antigo beco do Otton). Trata-se com Salvador Antonio da Silveira, na mesma rua.

Grátis de

É entregue em... (text partially obscured)

ACEITA-SE ANUNCIO PARA ESTE LOCAL

Calçados estrangeiros e nacionais

Na Bot. Universal

209 - RUA ANDRADAS - 209

CA. EXTRANGEIROS

Botas de couro, sapatos de couro, sapatos de lã, sapatos de algodão, sapatos de seda, sapatos de linho, sapatos de algodão, sapatos de seda, sapatos de linho, sapatos de algodão...

Especialidade em calçado por medida

PERRONE & COMP.

O sol nasce para todos GRANDE ALFAIATERIA

PAULINO BERNARDI

Esta casa importa directamente da Europa e tem sempre um grande estoque de camisas francesas, inglesas, hajas...

207 - Rua dos Andradas - 207 PORTO ALEGRE

FORNECIMENTOS E COLCHOARIA

João Francisco da Silva

Nesta casa encontram-se sempre prontas asseis para camas e para crianças colchas, copéis, almofadas, etc.

Concestra-se arrocamentos etc

18 - RUA VICENTINHO DA SILVA - 18 A (Esquina da Rua Estrela Bernardi)

Ferraria e serralheria

OCTAVIO TERRA

# A ALLIANÇA

FELIPPE JEANSELME DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS NUM. 239 241 E 241 A

Esta é a ocasião apropriada para fazer-se grandes e boas pechinchas na casa **A. Alliança**; pois estando no fim do anno e tendo esta casa grande deposito de mercadorias; está vendendo as mesmas a preços sem competencia.

## JOIAS E BRILHANTES

Variedade e grandioso sortimento de joias com brilhantes e outras pedras finas; dita com gravuras de todos os gostos ultima novidade.

## Relogios

Bolsas de ouro, prata, plique, aço, nickel, douradas e outras. Pendulas, despertadores, relógios marítimos, reguladores, chronographos.

## NOVIDADES

Bibelas, delicados objectos de filigrana, artigos em estojos proprios para presentes.

## OCULOS PINCE-NEZ

Oculos e pince-nez de ouro, prata, plique, nickel, tartaruga aço, a preços baratissimos.

## CORAES

Grande deposito de coraes em lindissimas joias modernas, a preços de torção!!!

## Secção de Ferragens

Está liquidando seu grande deposito de ferragens, brinquedos, miudezas e outros para escriptorio, tintas e oleos papeis pintados e grande quantidade de livros novos e usa das a preços de torção.

Rua dos Andradas 239 241 e 241 A

## FERRARIA E SERALHARIA

DE

## OCTAVIO TERRA

Nesta officina promptifica, grades, portões e qualquer conoerente a esta arte.

Faz-se aninnes serviço garantido a preços razoaveis.

56-RUA JOÃO ALFREDO-56

(Antiga Rua da Margoa)



## TAPEÇARIA

DE

Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre a venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, capas, almofadões, etc. etc.

Promptifica com a maior brevidade qualquer trabalho de estufador.



Preços Razoaveis

73 - RUA CORONEL GENUINO - 73  
(Esquina da da Concordia)

## MARCENARIA

DE

JOSÉ GODINHO

Esta officina de marcenaria encarrega-se de todo trabalho concernente a esta arte, taes como confições de moveis, concertos, etc., etc.

51 - RUA REPUBLICA - 51

(Esquina da Rua da Olaria)

PORTO ALEGRE

## Aluga-se para anuncios

## LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

João Paolinelli

Esta casa tendo resolvido fazer vonda de seu bellissimo sortimento de fazendas de lei e de moda, com a maior redução possivel nos preços, offerece a sua estimavel freguezia e ao publico em geral, chitas, morins, cretones, tecidos a phantasia e um sem numero de miudezas as mais uteis e bellas por preços tão baratos que causam pasmo.

Como, porom, em todos as cousa a vista faz fé seu proprietario roga aos amantes das pechinchas de fazerem uma visita a sua loja.

249--Rua dos Andradas--492

(Na freguesia da Concórdia)